

O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS À LUZ DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E ABORDAGENS PEDAGÓGICA

Ademir Heck

RESUMO

Este artigo examina a importância da Educação Física nas séries iniciais, considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e abordagens pedagógicas específicas. O objetivo é fornecer uma visão abrangente das diretrizes nacionais e das contribuições de autores como Freire e Scaglia (2003), Soares et al. (1992) e Paes (2002) para aprimorar o ensino dessa disciplina. A metodologia consiste em uma revisão bibliográfica, analisando os PCNs e as propostas pedagógicas mencionadas. Os PCNs estabelecem diretrizes que valorizam a cultura corporal, autonomia do aluno e inclusão de temas relevantes. As abordagens pedagógicas destacam a reorganização curricular, o estímulo ao trabalho coletivo, compreensão do desenvolvimento sócio-histórico das atividades corporais e a promoção de uma visão holística da Educação Física. Resultados revelam que a combinação dessas abordagens contribui para uma Educação Física nas séries iniciais que vai além do simples exercício físico. Ela promove o desenvolvimento integral do aluno, contemplando aspectos motores, sociais, afetivos, intelectuais, perceptivos e simbólicos. Isso enriquece a experiência educacional, estimula a identidade cultural e prepara os alunos para um mundo globalizado. Em conclusão, este estudo ressalta a importância de uma abordagem abrangente na Educação Física nas séries iniciais, alinhada com as diretrizes nacionais e abordagens pedagógicas específicas. Isso proporciona uma educação mais inclusiva e contextualizada, atendendo às necessidades das crianças em seu processo de aprendizagem e promovendo um ambiente educacional enriquecedor. A integração desses elementos forma um alicerce sólido para o ensino de Educação Física nas séries iniciais, beneficiando o desenvolvimento dos alunos

Palavras-chave: Educação Física. Séries iniciais. Parâmetros Curriculares Nacionais.

ABSTRACT

This article examines the importance of Physical Education in the early grades, considering the National Curriculum Parameters (PCNs) and specific pedagogical approaches. The aim is to provide a comprehensive view of national guidelines and the contributions of authors such as Freire and Scaglia (2003), Soares et al. (1992), and Paes (2002) to enhance the teaching of this discipline. The methodology involves a literature review, analyzing the PCNs and the mentioned pedagogical proposals. The PCNs establish guidelines that value bodily culture, student autonomy, and the inclusion of relevant topics. Pedagogical approaches emphasize curriculum reorganization, promoting collective work, understanding the socio-historical development of physical activities, and fostering a holistic view of Physical Education. The results reveal that the combination of these approaches contributes to Physical Education in the early grades that goes beyond mere physical exercise. It promotes the

comprehensive development of students, encompassing motor, social, emotional, intellectual, perceptual, and symbolic aspects. This enriches the educational experience, encourages cultural identity, and prepares students for a globalized world. In conclusion, this study emphasizes the importance of a comprehensive approach to Physical Education in the early grades, aligned with national guidelines and specific pedagogical approaches. This provides a more inclusive and contextualized education, meeting the needs of children in their learning process and promoting an enriching educational environment. The integration of these elements forms a solid foundation for the teaching of Physical Education in the early grades, benefiting students' development.

Keywords: Physical Education. Early grades. National Curriculum Parameters.

INTRODUÇÃO

A Educação Física nas séries iniciais desempenha um papel de relevância inquestionável no contexto educacional brasileiro. Este estudo tem como objetivo a análise e discussão da importância dessa disciplina nessa fase da formação escolar, visando a compreensão de como contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo não apenas a saúde física, mas também aspectos cognitivos e socioemocionais. Para alcançar esses objetivos, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente, explorando trabalhos acadêmicos e pesquisas que examinaram o impacto da Educação Física nas séries iniciais.

A metodologia adotada nesta pesquisa envolveu a análise crítica da literatura disponível, visando à identificação de tendências, descobertas significativas e lacunas no conhecimento que possam orientar futuras investigações e práticas pedagógicas. Por meio desta investigação, busca-se fornecer uma visão aprofundada sobre o tema e destacar a relevância contínua da Educação Física como componente fundamental do currículo escolar nas séries iniciais.

Foram considerados para o presente estudo analítico, os autores Freire e Scaglia (2003), Soares et al. (1992) e Paes (2002). Pesquisadores escolhidos para análise devido às suas contribuições significativas no campo da Educação Física nas séries iniciais. Freire e Scaglia apresentaram uma perspectiva que enfatiza o jogo como meio de ensino-aprendizagem. Soares et al. propuseram uma abordagem que relaciona os conteúdos de ensino à cultura corporal e à reorganização curricular, destacando a relevância dos temas da cultura corporal.

Por sua vez, Paes introduziu uma pedagogia do esporte que sistematiza o ensino esportivo nas aulas de Educação Física, com ênfase nos jogos coletivos.

Um dos fatores que determinou a escolha desses autores é devido à diversidade de suas perspectivas pedagógicas, consideradas neste estudo enriquecedoras da compreensão do papel da Educação Física nas séries iniciais, proporcionando uma visão abrangente que contempla aspectos culturais, históricos e sociais, bem como as necessidades individuais dos alunos. Suas contribuições são fundamentais para uma análise mais completa das estratégias de ensino que promovem o desenvolvimento integral das crianças nesse contexto educacional.

No contexto da educação brasileira, as "séries iniciais" se referem aos primeiros anos da educação fundamental, que abrangem geralmente do 1º ao 5º ano. A educação fundamental no Brasil é composta por nove anos, e as séries iniciais constituem a primeira metade desse ciclo. Portanto, as séries iniciais são o equivalente aos anos iniciais da escolarização formal, onde as crianças começam a construir as bases do aprendizado acadêmico (CAMARGO e DAROS, 2018).

Durante as séries iniciais, as crianças geralmente têm aulas de diferentes disciplinas, incluindo Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e, é claro, Educação Física. A Educação Física nas séries iniciais desempenha um papel importante no desenvolvimento motor, social e cognitivo das crianças, além de promover hábitos saudáveis e a importância da atividade física desde cedo.

As séries iniciais são uma fase crítica na educação, pois é nesse período que as crianças adquirem habilidades fundamentais em leitura, escrita, matemática e desenvolvem competências socioemocionais que serão essenciais ao longo de sua vida acadêmica. Portanto, a qualidade da educação oferecida durante as séries iniciais desempenha um papel fundamental no desenvolvimento futuro dos estudantes (CAMARGO e DAROS, 2018).

Desta forma, este estudo busca aprofundar a compreensão sobre o papel da Educação Física nas séries iniciais, explorando sua influência no desenvolvimento holístico das crianças. Através de uma análise crítica da literatura existente, pretendeu-se fornecer uma base sólida para a continuidade deste debate essencial no campo educacional. Ao destacar a importância da Educação Física nas séries iniciais, buscou-se contribuir para a conscientização

da relevância dessa disciplina na formação inicial das crianças, destacando seu potencial não apenas para promover a saúde física, mas também para enriquecer a experiência educacional de maneira abrangente. À medida que o artigo avança, este explorará as descobertas e perspectivas que emergiram dessa análise, oferecendo uma visão mais aprofundada dos benefícios e desafios associados à integração da Educação Física no contexto das séries iniciais.

1 PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCNS) E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) abordam a Educação Física como a manifestação de expressões culturais, conhecimentos historicamente acumulados e socialmente transmitidos, denominada cultura corporal. Essa abordagem tem o propósito de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas próprias capacidades físicas e, com autonomia, empregá-las de maneira social e culturalmente significativa e apropriada. Isso implica na compreensão da forma como o indivíduo utiliza suas habilidades e estilos pessoais dentro de diferentes linguagens e contextos sociais, considerando que um mesmo gesto pode adquirir significados distintos de acordo com a intenção daquele que o executa e o contexto em que ocorre (BRASIL, 1997).

A proposta dos PCNs estabelece critérios para a seleção de conteúdos, levando em consideração a relevância social, as características dos alunos e as particularidades da área em questão. Os blocos de conteúdo estabelecidos estão interligados e compartilham diversos elementos, embora apresentem características específicas. Esses blocos compreendem: conhecimentos sobre o corpo; esportes, jogos, lutas e ginásticas; e atividades rítmicas e expressivas. (BRASIL, 1997).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) propõem uma estrutura curricular segmentada em ciclos. No âmbito do Primeiro Ciclo, que engloba o ensino correspondente às 1ª e 2ª séries, são apresentados os seguintes conteúdos e diretrizes educacionais: No que concerne à Educação Física, destaca-se a promoção da participação ativa dos estudantes em uma variedade de atividades, como jogos e lutas, com ênfase na observância das regras estabelecidas e na promoção da não discriminação entre os colegas. Além disso, incentiva-se a explicação e demonstração de brincadeiras que os alunos tenham

aprendido em contextos extracurriculares, bem como a sua participação e apreciação de brincadeiras compartilhadas pelos colegas (BRASIL, 1997).

É também enfatizado o desenvolvimento de habilidades sociais, como a resolução de conflitos por meio do diálogo, com o apoio do professor, e a discussão das regras dos jogos. A avaliação do desempenho dos alunos é pautada pelo esforço pessoal, e encoraja-se a resolução de desafios corporais de forma independente (GUIRRA e ARAÚJO, 2019).

Além disso, promove-se a participação em atividades de expressão artística, como brincadeiras cantadas, a criação de brincadeiras com essa característica e o acompanhamento de estruturas rítmicas com diferentes partes do corpo. Valoriza-se a apreciação e a participação em danças locais e simples, assim como a participação em atividades rítmicas e expressivas.

Os PCNs também ressaltam a importância do desenvolvimento das capacidades físicas dos alunos durante atividades como jogos, lutas, brincadeiras e danças. São exploradas situações que diferenciam esforço e repouso, e busca-se que os estudantes reconheçam as alterações fisiológicas resultantes do esforço físico, tais como excitação excessiva, fadiga e aumento da frequência cardíaca, por meio da percepção de seus próprios corpos (GARCIA, 2008).

Essas diretrizes visam a proporcionar uma base sólida para o desenvolvimento físico, social e cognitivo dos estudantes, promovendo uma experiência educacional enriquecedora e alinhada com os princípios pedagógicos estabelecidos pelos PCNs.

Os conteúdos propostos no Segundo Ciclo, que engloba a 3ª e 4ª série, constituem uma continuidade e aprimoramento dos tópicos abordados no ciclo precedente. Neste estágio, o enfoque está na promoção da participação ativa dos estudantes em atividades competitivas, enfatizando o respeito pelas regras estabelecidas e a não discriminação dos colegas, incentivando a capacidade de lidar com pequenas frustrações e a prevenção de atitudes violentas (BRASIL, 1997).

O desenvolvimento de habilidades interpessoais é promovido através da observação e análise do desempenho dos colegas, bem como de esportistas e crianças mais velhas ou mais novas. Os alunos são encorajados a expressar opiniões pessoais relacionadas a atitudes e estratégias a serem empregadas em situações de jogos, esportes e lutas. Além disso, é estimulada a apreciação de

esportes e lutas, considerando aspectos técnicos, táticos e estéticos, promovendo a reflexão e avaliação tanto de seu próprio desempenho quanto dos colegas, com o foco no esforço em si, em alguns casos, prescindindo do auxílio do professor. O ciclo também visa o desenvolvimento da resolução de desafios corporais, tanto individualmente quanto em grupos, e a participação na execução e criação de coreografias simples. Os alunos são incentivados a participar de danças que fazem parte das manifestações culturais da coletividade ou de outras localidades presentes em seu cotidiano, valorizando essas expressões culturais sem discriminação por razões culturais, sociais ou de gênero (DEL PRETTE e DEL PRETTE, 1998).

Há ênfase na compreensão das danças como expressões culturais, e os estudantes são encorajados a acompanhar estruturas rítmicas com diferentes partes do corpo em coordenação. A participação em atividades rítmicas e expressivas é fomentada, assim como a análise de movimentos e posturas cotidianas à luz de elementos socioculturais e biomecânicos.

Outro foco é a percepção do próprio corpo e a busca por posturas e movimentos não prejudiciais nas situações do dia a dia. São promovidas a utilização de habilidades motoras nas lutas, jogos e danças, bem como o desenvolvimento de capacidades físicas durante essas atividades, com o reconhecimento de limites e possibilidades. A diferenciação entre situações de esforço aeróbico, anaeróbico e repouso é explorada, assim como o reconhecimento de alterações corporais provocadas pelo esforço físico, como excesso de excitação, cansaço e aumento da frequência cardíaca, incentivando o controle dessas sensações de forma autônoma, muitas vezes com a orientação do professor (BRASIL, 1997).

Desta forma, no presente estudo, entende-se que análise aprofundada dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) revela a importância dessas diretrizes como um guia nacional para o ensino da Educação Física nas séries iniciais. Esses documentos fornecem um sólido alicerce para a promoção do desenvolvimento integral dos alunos e a criação de um ambiente educacional enriquecedor, que vai além da mera atividade física. Da mesma forma, se reconhece que a compreensão completa da Educação Física nas séries iniciais requer uma visão mais abrangente, que considere não apenas as diretrizes nacionais, mas também as abordagens pedagógicas específicas que enriquecem essa disciplina. Portanto, na próxima seção, serão exploradas as

contribuições das propostas pedagógicas apresentadas por Freire e Scaglia (2003), Soares et al. (1992) e Paes (2002). Essas perspectivas complementam e ampliam a compreensão do papel da Educação Física nas séries iniciais, abrindo caminho para uma análise mais aprofundada das estratégias de ensino que promovem o desenvolvimento pleno das crianças nesse contexto educacional.

2 ABORDAGENS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS: CONTRIBUIÇÕES

A Educação Física desempenha um papel fundamental na formação integral das crianças, especialmente nas séries iniciais do ensino fundamental. Nesse contexto, a compreensão das diretrizes e abordagens pedagógicas que norteiam o ensino dessa disciplina é de suma importância. Este segmento discute três perspectivas que enriquecem a reflexão sobre a Educação Física nas séries iniciais: as propostas pedagógicas apresentadas por Freire e Scaglia (2003), Soares et al. (1992) e Paes (2002).

As abordagens pedagógicas de Freire e Scaglia (2003), Soares et al. (1992) e Paes (2002) oferecem uma compreensão abrangente e aprofundada do papel da Educação Física nesse estágio da educação. Elas contribuem para a formulação de estratégias de ensino que não apenas promovem a atividade física, mas também consideram aspectos culturais, históricos e sociais, bem como as necessidades individuais dos alunos. Nesta subseção, será examinado essas perspectivas, destacando suas contribuições para a promoção de um ambiente educacional enriquecedor e o desenvolvimento integral das crianças nas séries iniciais.

A abordagem proposta por Freire e Scaglia (2003) tem como base a concepção de uma educação do aluno, onde o jogo desempenha um papel central como meio de facilitar o processo de ensino e aprendizagem na disciplina de Educação Física escolar. Este enfoque preconiza a organização curricular através da subdivisão em temas e subtemas. Cada tema é desenvolvido por meio de atividades que abrangem os conteúdos essenciais da Educação Física, enquanto os subtemas representam as capacidades e habilidades a serem desenvolvidas. Importante ressaltar que esses temas devem estar relacionados, direta ou indiretamente, com os temas transversais que possuem relevância social.

A proposta delineada por Freire e Scaglia (2003) enfatiza a eleição de um tema e um subtema para cada aula, permitindo a flexibilidade de selecionar um ou mais subtemas de acordo com os objetivos específicos da aula em questão. Estes subtemas são categorizados em seis áreas distintas, nomeadamente, motores, sociais, afetivos, intelectuais, perceptivos e simbólicos.

A utilização pedagógica de um tema e um subtema para cada aula, conforme proposto por Freire e Scaglia (2003), oferece uma série de benefícios significativos no contexto da Educação Física nas séries iniciais. Essa abordagem proporciona um direcionamento claro para cada sessão de ensino, permitindo que os educadores foquem em objetivos específicos e metas de aprendizado (CAMARGO e DAROS, 2018).

Além disso, a flexibilidade de selecionar um ou mais subtemas de acordo com os objetivos específicos da aula torna o processo de ensino mais adaptável às necessidades dos alunos. Isso significa que os educadores podem ajustar o conteúdo das aulas para atender ao nível de habilidade, interesse e desenvolvimento dos alunos em um determinado momento. Essa abordagem personalizada promove um envolvimento mais eficaz dos estudantes e pode aumentar sua motivação para participar ativamente das atividades (CAMARGO e DAROS, 2018).

A categorização dos subtemas em áreas distintas, como motores, sociais, afetivos, intelectuais, perceptivos e simbólicos, também enriquece o processo de ensino. Isso permite que os educadores abordem diferentes dimensões do desenvolvimento dos alunos, indo além do aspecto físico e incluindo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e perceptuais. Essa abordagem holística contribui para uma educação mais completa e abrangente, que visa ao desenvolvimento integral das crianças (CAMARGO e DAROS, 2018).

A utilização pedagógica de um tema e um subtema para cada aula na Educação Física nas séries iniciais oferece direcionamento, flexibilidade e personalização, além de abordar diversas dimensões do desenvolvimento dos alunos, tornando o processo de ensino mais eficaz e enriquecedor.

Por outro lado, a perspectiva de Paes (2002) aborda a implementação de uma pedagogia do esporte, visando sistematizar o ensino esportivo nas aulas de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental. Paes (2002) propõe a divisão desse processo em duas fases distintas no tempo pedagógico, a saber, a Pré-iniciação nas 1ª e 2ª séries, e a Iniciação I nas 3ª e 4ª séries. Nessa

abordagem, destaca-se a ênfase nos jogos coletivos, como o voleibol, handebol, basquetebol e futebol, com uma atenção especial aos elementos comuns a essas quatro modalidades.

A ênfase no estímulo ao trabalho de forma coletiva e colaborativa entre os alunos, especialmente por meio dos jogos coletivos como voleibol, handebol, basquetebol e futebol, apresenta uma série de benefícios pedagógicos significativos no contexto da Educação Física nas séries iniciais. Primeiramente, o trabalho em equipe promove o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais. Os alunos aprendem a interagir de maneira positiva, resolvendo desafios juntos e construindo relacionamentos saudáveis. Essas habilidades incluem comunicação, cooperação, respeito e empatia.

Conforme afirma Santos (2019), uma abordagem interativa, coletiva e colaborativa se apoia na construção de significados compartilhados pelos envolvidos, juntamente com a colaboração e a reflexão crítica, tanto individual quanto coletiva, como elementos essenciais para atingir os objetivos. Dentro dessa perspectiva, a interação promove a aprendizagem colaborativa entre os participantes da educação, permitindo que eles comparem suas compreensões e o desenvolvimento dos conceitos em estudo com as perspectivas de seus colegas, o que está alinhado com as discussões apresentadas neste artigo sobre a importância da interação e do trabalho coletivo na Educação Física nas séries iniciais.

Além disso, os jogos coletivos frequentemente envolvem aspectos técnicos, táticos e estratégicos, o que permite a integração de diferentes áreas do conhecimento. Isso promove um aprendizado interdisciplinar, envolvendo conceitos de matemática (ao contar pontos), física (ao compreender princípios de movimento) e até mesmo aspectos culturais (ao conhecer a história desses esportes) (CAMARGO e DAROS, 2018). Outro ponto importante é a promoção da inclusão. Os jogos coletivos permitem que alunos de diferentes níveis de habilidade participem juntos. Isso cria um ambiente inclusivo, onde todos têm a oportunidade de contribuir para o sucesso da equipe, independentemente de suas habilidades individuais.

Além disso, o trabalho em equipe exige o desenvolvimento de habilidades físicas, como coordenação, agilidade e resistência. Essa prática regular de atividades físicas é essencial para o desenvolvimento físico e motor dos alunos. Os jogos coletivos também desempenham um papel importante no ensino de

valores, como fair play, disciplina, responsabilidade e respeito pelas regras. Esses valores são transferíveis para outras áreas da vida dos alunos.

Desta forma, no âmbito do presente estudo, se compreende que a ênfase nos jogos coletivos é frequentemente percebida como divertida pelos alunos, o que aumenta seu engajamento nas aulas de Educação Física e pode criar uma atitude positiva em relação à atividade física. Em resumo, essa abordagem contribui para o crescimento social, emocional e intelectual dos alunos, proporcionando uma experiência educacional enriquecedora e holística.

De acordo com a abordagem apresentada por Soares et al. (1992), os conteúdos de ensino são derivados de elementos culturais universais, representando domínios de conhecimento relativamente autônomos que foram assimilados pela humanidade e, posteriormente, reavaliados em consonância com a dinâmica da realidade social. No âmbito dessa perspectiva, os autores propõem uma reorganização curricular com base em Ciclos de Escolarização Básica e destacam a necessidade de uma revisão no sistema de seriação tradicional. O primeiro ciclo, abrangendo desde a pré-escola até a 3ª série, concentra-se na construção da identidade dos alunos e na compreensão da realidade circundante. Por outro lado, o segundo ciclo prioriza a iniciação à sistematização do conhecimento e abrange do 4º ao 6º ano.

Os conteúdos de ensino são concebidos como conhecimentos fundamentais para a compreensão do desenvolvimento sócio-histórico das atividades corporais em suas diversas manifestações. Esses conteúdos estão intrinsecamente relacionados aos amplos temas da cultura corporal, sendo aplicáveis em todos os níveis do ensino fundamental e médio. Esses temas englobam áreas como o Jogo, o Esporte, a Capoeira, a Ginástica e a Dança, e sua abordagem considera não apenas a origem histórica, mas também o valor educativo inerente a cada um desses elementos (SOARES et al, 1992).

A compreensão do desenvolvimento sócio-histórico das atividades corporais em suas diversas manifestações apresenta uma série de benefícios quando utilizada pedagogicamente no contexto da Educação Física nas séries iniciais. Essa abordagem permite que os alunos adquiram uma compreensão mais profunda e contextualizada das práticas corporais que estão sendo ensinadas. Eles não apenas aprendem os movimentos e técnicas, mas também compreendem como essas atividades evoluíram ao longo do tempo e como

estão inseridas na cultura e na sociedade. Isso promove uma apreciação mais rica das atividades corporais.

Além disso, ao entender a história e a evolução das atividades corporais, os alunos podem desenvolver um senso de identidade cultural e uma conexão com suas raízes. Isso é especialmente importante em um mundo cada vez mais globalizado, onde a compreensão de nossas tradições culturais é fundamental. Outro benefício é que essa abordagem promove uma visão mais ampla da Educação Física, indo além do simples exercício físico. Os alunos aprendem que as atividades corporais têm uma dimensão cultural, social e histórica, o que contribui para uma educação mais abrangente. Além disso, ao compreender como as atividades corporais evoluíram ao longo do tempo, os alunos podem desenvolver habilidades críticas de análise e pensamento histórico. Isso os capacita a questionar e refletir sobre as práticas corporais atuais e a considerar como elas podem evoluir no futuro (NASCIMENTO, 2022).

Diante deste contexto, a compreensão do desenvolvimento sócio-histórico das atividades corporais também pode ser uma ferramenta motivadora. Os alunos podem se sentir inspirados ao aprender sobre as conquistas e inovações de pessoas e culturas passadas no campo das atividades corporais, o que pode estimular seu interesse e engajamento na disciplina. Além disto, utilizar pedagogicamente a compreensão do desenvolvimento sócio-histórico das atividades corporais beneficia os alunos ao enriquecer seu conhecimento, promover identidade cultural, ampliar a visão da Educação Física, desenvolver habilidades críticas e motivar o aprendizado. Isso contribui para uma experiência educacional mais completa e significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, no contexto do presente estudo, a análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), bem como outras abordagens pedagógicas, como as propostas por Freire e Scaglia (2003), Soares et al. (1992) e Paes (2002), delineiam um cenário abrangente e integrado para a Educação Física nas séries iniciais. Os PCNs fornecem diretrizes nacionais que valorizam a cultura corporal, a autonomia do aluno e a inclusão de temas relevantes na educação física, enquanto as propostas dos autores mencionados promovem a reorganização curricular e a exploração de conhecimentos essenciais.

Por meio dessa análise, emerge uma visão abrangente da Educação Física nas séries iniciais, na qual os conteúdos e abordagens propostos convergem para a promoção de uma educação que não apenas valoriza a atividade física, mas também busca o desenvolvimento integral do aluno, contemplando aspectos motores, sociais, afetivos, intelectuais, perceptivos e simbólicos. Essas abordagens ressaltam a importância de uma Educação Física que vai além da mera prática esportiva, incorporando aspectos culturais, históricos e sociais, além de considerar a individualidade do aluno.

Assim, as contribuições desses autores e das diretrizes nacionais dos PCNs fornecem um arcabouço sólido para aprimorar o ensino da Educação Física nas séries iniciais, promovendo uma educação mais inclusiva, contextualizada e abrangente, que atenda às necessidades e ao desenvolvimento integral das crianças em seu processo de aprendizagem. No contexto dos objetivos estabelecidos para este artigo, essas conclusões destacam como a combinação das abordagens pedagógicas e das diretrizes nacionais pode contribuir significativamente para aprimorar a qualidade do ensino da Educação Física nas séries iniciais, promovendo uma educação mais completa e holística.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: educação física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC SEF, 1997. (1º e 2º ciclos).

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora-estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Penso Editora, 2018.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Desenvolvimento interpessoal e educação escolar: o enfoque das habilidades sociais. **Temas psicol**, p. 217-229, 1998.

FREIRE, J. B; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. [Pensamento e ação no magistério]. São Paulo: Scipione, 2003.

GARCIA, Joe. A interdisciplinaridade segundo os PCNs. **Revista de Educação Pública**, v. 17, n. 35, p. 363-378, 2008.

GUIRRA, Frederico Jorge Saad; DE JESUS, Maria Eduarda Pereira; ARAÚJO, Pâmela Figueredo Barbosa. A importância da prática como componente curricular na formação do professor de educação física na educação infantil e séries iniciais. **Revista Panorâmica online**, v. 1, 2019.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti. Os significados das atividades da cultura corporal e os objetos de ensino da educação física. **Movimento**, v. 24, p. 677-690, 2022.

PAES, R. R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: Rose Jr., D. de. **Esporte e atividade física na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Hercules Pimenta. O professor diante da demanda do aluno do XXI: trabalhando com tecnologias e mídias de potencial educativo. **Debates em Educação**, v. 11, n. 24, p. 245-258, 2019.

SILVA, Ana Paula Pereira. **A importância do conteúdo de ensino jogo no componente curricular Educação Física no Ensino Fundamental anos iniciais**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil.

SOARES, C. L.; et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.